



SAÚDE SEXUAL DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

ALEX FEITOSA NEPOMUCENO; FABIA REGINA RIBEIRO DE SOUSA; OTONIEL DAMASCENO SOUSA; ERICA RAVENNA ARAUJO ALVES; MOACIR OLIVEIRA GOMES NETO

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) foi um importante passo na busca de equidade. Esse público, deparam-se constantemente com dificuldades e barreiras que prejudicam o acesso aos serviços de saúde. A falta de preparo e de sensibilidade dos profissionais, nesse contexto, são alguns dos elementos que reiteram as iniquidades em saúde e a vulnerabilidade desse público. **OBJETIVO:** Conhecer a saúde da população LGBTQIA+ no âmbito da Atenção Primária a Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado entre março e abril de 2023, utilizou-se como pesquisa bibliográfica cinco artigos encontrados nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e Scielo, utilizando-se dos descritores em saúde: “Saúde sexual da população LGBT”; “saúde do público LGBT”. Os critérios de inclusão foram: artigos em português com texto completo. **RESULTADOS:** A dificuldade de acesso aos serviços do sistema de saúde por parte da população em estudo, se tornaram perceptíveis. Em destaque, problemas no acolhimento da população LGBTQIA+ nos serviços de saúde, diante da contundente estigmatização, dos elementos de homofobia, e da desinformação quanto a especificidades e direitos dessa população, apesar de os profissionais conhecerem a temática, eles usam estratégias discursivas que velam seus preconceitos e resistências, dificultando o reconhecimento das possibilidades na transformação dessa realidade. Dessa forma, Lionço ressalta que é necessário que os profissionais da área da saúde tenham maior proximidade com as políticas públicas e com as problemáticas específicas da população LGBT para a qualificação dos serviços prestados pelas diversas áreas. A mobilização de categorias relativas às identidades e aos direitos sexuais em seus discursos indica deslocamentos no regime de sexualidade contemporâneo que devem ser considerados em intervenções de educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, os profissionais que atuam na área de saúde, incluindo psicólogos, Enfermeiros, assistentes sociais e os diversos agentes da saúde, devem estar atentos à reação em cadeia que implica o processo de vulnerabilidade que leva ao adoecimento dessa população, bem como às políticas públicas que facilitam o acesso ao sistema de saúde.

Palavras-chave: Acolhimento, Educação em saúde, Atenção primária à saúde, Acesso aos serviços de saúde, Pessoas lgbtqia+.